

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - BNDES

REQUERIMENTO Nº , 2015
(Do Dep. Marcelo Squassoni)

Requer convocação para depor o empresário Abílio Diniz.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, e depois de ouvido o Plenário, sejam convocado para depor o empresário Abílio Diniz, ex-presidente do Grupo Pão de Açucar, haja vista que durante a sua gestão à frente do Grupo conseguiu uma série de recursos junto ao BNDES. O depoimento do nominado é importante para esclarecer a esta Comissão em quais circunstâncias os financiamentos junto ao BNDES foram obtidos.

Justificativa

Durante a gestão de Abílio Diniz na condução do Grupo Pão de Açucar, o BNDES concedeu vários empréstimos ao Grupo.

No período de 2003 a 2012, o mencionado Grupo obteve junto ao BNDES o montante de R\$ 1.075.597.621,00 (um bilhão setenta e cinco milhões e quinhentos e noventa e sete mil e seiscentos e vinte e um reais), sendo a maior parte disso à juros subsidiados e com elevadas taxas de carência.

Documentos divulgados pela edição 880 revista Época, mostram também a atuação e pagamento por parte do empresário ao ex-Ministro da Justiça Marcio Thomaz Bastos e ao ex-Ministro da Fazenda e ex-Chefe da Casa Civil, Antonio Palocci. Esses valores ultrapassariam 2 milhões de reais.

Esses empréstimos concedidos pelo BNDES seriam para auxiliar na composição de um gigante nacional do setor do varejo, facilitando a fusão do Grupo Pão de Açucar com o grupo Carrefour, e consequentemente, diminui a participação do

Grupo francês Cassino na estrutura, de forma a possibilitar a manutenção do empresário Abílio Diniz no controle da “nova” gigante campeã mundial.

Segundo outras publicações de periódicos, haveria também informações sobre a existência de pagamentos feitos à JD Consultoria, empresa do ex-ministro José Dirceu.

Sendo assim, peço a compreensão e ponderação de todos os parlamentares componentes desta CPI pela aprovação do presente requerimento nas investigações sobre o BNDES.

Sala da Comissão, em 22 de outubro de 2015.

Deputado MARCELO SQUASSONI (PRB-SP)